

SUCESSO NO MANEJO DE ÁCAROS FITÓFAGOS COM O USO DE ÁCAROS FITOSEÍDEOS EM CITROS NO PERU

S. Jiménez¹, A. Canales², C. León² & G.J. de Moraes³

¹FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil; ²Asociación de Productores de Cítricos del Perú (PROCITRUS), Lima, Peru; ³ESALQ, Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

As espécies de ácaros fitófagos consideradas de importância econômica para a cultura de citros no Peru são *Polyphagotarsonemus latus* (Banks), *Panonychus citri* (McGregor) e *Phyllocoptruta oleivora* (Ashmead). Devido aos danos significativos causados por esses ácaros em folhas e frutos e à ineficiência do controle químico, optou-se pela adoção de planos de manejo integrado que incluíssem o uso de ácaros Phytoseiidae como agentes de controle biológico. Desta forma, no final da primeira década deste século, os ensaios e estudos foram iniciados com o uso desses ácaros, com resultados bastante positivos. Entre 2007 e 2011, os ácaros predadores *Euseius stipulatus* Athias-Henriot e *Euseius scutalis* (Athias-Henriot) foram importados para o controle biológico dos ácaros fitófagos. Paralelamente, começaram a ser feitas coletas dentro do território peruano visando à possibilidade de uso de espécies nativas, como *Amblyseius chungas* Denmark & Muma, *Euseius concordis* (Chant), *Euseius emanus* El-Banhawy e *Neoseiulus californis* (McGregor). Os resultados obtidos no controle dos ácaros fitófagos com o uso de ácaros predadores foram muito significativos, levando os produtores a adotarem esta prática. Estes decidiram estabelecer seus próprios laboratórios, com criações dos predadores para realizar as liberações em plantas atacadas. Até 2016, existiam 17 laboratórios para a produção de predadores. Os técnicos dos laboratórios foram previamente capacitados para desenvolver as metodologias de criação. A PROCITRUS (Asociación de Productores de Cítricos del Perú), em parceria com o SENASA (Servicio Nacional de Sanidad Agraria), encarregaram-se de manter populações dos ácaros para fornecer a laboratórios interessados em iniciar novas criações, oferecendo também o serviço de identificação das espécies e controle de qualidade das mesmas. Com o sucesso do controle biológico de ácaros fitófagos conseguiu-se diminuir significativamente o uso de agrotóxicos nessa cultura.

Palavras-chave: controle biológico, ácaro predador, citros.

Financiamento: CNPq, CAPES.